



Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal  
Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – GDF

# **Relatório Anual de Atividades EMATER-DF 2007**

**Brasília  
Janeiro / 2008**

**Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal  
Governo do Distrito Federal**

**GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL  
JOSÉ ROBERTO ARRUDA**

**VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL  
PAULO OCTÁVIO ALVES PEREIRA**

**SECRETÁRIO DE AGRICULTURA  
WILMAR LUÍS DA SILVA**

**PRESIDENTE DA EMATER-DF  
CARLOS MAGNO CAMPOS DA ROCHA**

**DIRETOR EXECUTIVO DA EMATER-DF  
CARLOS CESAR VIEIRA DA LUZ**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
1.1	SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS	4
1.1.1	<i>Diretrizes da Política de Ação Governamental</i>	4
1.2	SÍNTESE DOS OBJETIVOS DA EMATER-DF	4
1.2.1	<i>Missão da EMATER-DF</i>	5
1.3	FORÇA DE TRABALHO	5
<b>2</b>	<b>REALIZAÇÕES E PROGRAMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>6</b>
2.1	REALIZAÇÕES	6
2.1.1	<i>Bolsa estágio</i>	6
2.1.2	<i>Construção de dois Escritórios da Emater-DF</i>	7
2.2	PROGRAMA PRIORITÁRIO	7
2.2.1	<i>Ações do SAG nº 026 - Atendimentos ao Público Beneficiário</i>	8
2.2.2	<i>Ações do SAG nº 027 – Acompanhar Conselhos de Desenvolvimento Rural em organização e gestão</i>	8
2.2.3	<i>Ações do SAG nº 028 - Acompanhar Associações em Organização e Gestão Social</i>	8
2.2.4	<i>Ações do SAG nº 029 – Acompanhar Grupos em Organização e Gestão</i>	9
2.2.5	<i>Ações do SAG nº 030 – Acompanhar Cooperativas em Organização e Gestão Social</i>	9
2.2.6	<i>Ações do SAG nº 031 – Atender o Público Rural em Organização e Gestão Social (participantes de associações, grupos, cooperativas e conselhos)</i>	9
2.2.7	<i>Ações do SAG nº 032 – Atender o Público Rural em Desenvolvimento da Produção Agrícola</i>	10
2.2.8	<i>Ações do SAG nº 033 - Assistir Área Cultivada em Fruticultura (ha)</i>	10
2.2.9	<i>Ações do SAG nº 034 - Assistir Área Cultivada em Grandes Culturas (ha)</i>	10
2.2.10	<i>Ações do SAG nº 035 - Acompanhar Área Cultivada em Olericultura (ha)</i>	11
2.2.11	<i>Ações do SAG nº 036 – Atender Público Rural em Desenvolvimento da Produção Animal</i>	11
2.2.12	<i>Ações do SAG nº 039 – Acompanhar o Rebanho no Projeto de Bovinocultura</i>	11
2.2.13	<i>Ações do SAG nº 040 – Acompanhar o Rebanho no Projeto de Ovinocultura</i>	12
2.2.14	<i>Ações do SAG nº 042 - Acompanhar o Rebanho em Suinocultura (cab)</i>	12
2.2.15	<i>Ações do SAG nº 43 - Atender Público Rural em Atividades Não Agrícolas</i>	12
2.2.16	<i>Ações do SAG nº 44 - Acompanhar Empreendimentos no Proj. de Processamento Artesanal</i>	13
2.2.17	<i>Ações do SAG nº 045 – Acompanhar Empreendimentos no Projeto de Turismo Rural</i>	13
2.2.18	<i>Ações do SAG nº 046 - Acompanhar Empreendimentos no Projeto Agroindústrias Rurais</i>	13
2.2.19	<i>Ações do SAG nº 047 – Atender Público Rural no Projeto de Administração Rural</i>	14
2.2.20	<i>Ações do SAG nº 048 – Atender Público Rural no Projeto de Alimento Seguro</i>	14
2.2.21	<i>Ações do SAG nº 049 - Atender Público Rural no Projeto de Comercialização*</i>	14
2.2.22	<i>Ações do SAG nº 050 – Atender Público Rural no Projeto de Crédito Rural</i>	15
2.2.23	<i>Ações do SAG nº 051 - Elaborar Projetos de Crédito Rural</i>	15
2.2.24	<i>Ações do SAG nº 052 – Atender Público Rural no Projeto de Verticalização</i>	15
2.2.25	<i>Ações do SAG nº 053 – Atender o Público Rural em Gestão Ambiental</i>	16
2.2.26	<i>Ações do SAG nº 054 – Acompanhar a Área Total no Projeto de Irrigação (há)</i>	16
2.2.27	<i>Ações do SAG nº 055 - Acompanhar a Área de Irrigação Localizada (há)</i>	16
2.2.28	<i>Ações do SAG nº 057 – Atender Público Rural no Projeto de Cidadania e Benefícios Sociais</i>	17
2.2.29	<i>Ações do SAG nº 058 – Atender Público Rural no Projeto de Educação Cultural e Lazer</i>	17
2.2.30	<i>Ações do SAG nº 059 - Atender Público Rural no Projeto de Infra-estrutura Social</i>	18
2.2.31	<i>Ações do SAG nº 060 Atender Público Rural no Projeto de Saúde e Segurança alimentar</i>	18
2.2.32	<i>Ações do SAG nº 061 – Atender o Público rural em Desenvolvimento da Agroecologia</i>	19
2.2.33	<i>Ações do SAG nº 062 – Acompanhar a Área Cultivada em Hortaliças* Orgânica (há)</i>	19
2.2.34	<i>Ações do SAG nº 063 – Acompanhar a Área Cultivada em Fruticultura Orgânica (há)</i>	19
2.2.35	<i>Ações do SAG nº 064 – Acompanhar a Área Cultivada em Grandes Culturas Orgânicas (há)</i>	20
2.2.36	<i>Ações do SAG nº 065 – Acompanhar Rebanho em Bovinocultura Orgânica(cab)</i>	20
2.3	PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E PARCERIAS	20
2.3.1	<i>Participação em Eventos Comunitários</i>	20
2.3.2	<i>Parcerias para Desenvolvimento do Espaço Rural</i>	21
2.4	PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS E GERAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS	22
<b>3</b>	<b>DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE EM 2006</b>	<b>23</b>
3.1	AVALIAÇÃO DAS REALIZAÇÕES	23
3.2	DIFICULDADES ENCONTRADAS	24
3.3	IMPACTOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA EMATER-DF	25
3.3.1	<i>Impactos Sociais - Empregos Gerados</i>	25
3.3.2	<i>Impactos Econômicos - ICMS Presumido para a Produção Agropecuária (em milhões de R\$)</i>	26

3.3.3	<i>Impactos Econômicos - Valor da Produção Agropecuária(em milhões de R\$):</i>	26
<b>4</b>	<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</b>	<b>26</b>
<b>5</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO</b>	<b>27</b>

# **1 INTRODUÇÃO**

## **1.1 SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS**

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF, é uma instituição pública de direito privado, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, criada por meio do Decreto 4.140 do Governo do Distrito Federal de 07/04/78 nos termos da Lei nº 6.500 do Governo Federal, de 07 de dezembro de 1972, vinculada a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal. A ela compete:

I – colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da Administração Federal, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;

II - planejar, coordenar e executar Programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando o aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e melhoria das condições de vida no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, via difusão de conhecimento de natureza técnica, econômica e social, de acordo com políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

### **1.1.1 DIRETRIZES DA POLÍTICA DE AÇÃO GOVERNAMENTAL**

As ações da EMATER-DF durante o ano de 2007 foram orientadas pelas diretrizes do Plano Plurianual 2003 a 2007. A inserção destas ações no Sistema de Acompanhamento Governamental seguiu o Plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e Região do Entorno - PRÓ-RURAL, criado pela Lei nº2495 de 07 de dezembro de 1999, que estabelece os programas estruturantes para incrementar a produção local e dinamizar uma nova base econômica.

Não obstante estas diretrizes emanadas do Governo Distrital anterior foram realizadas algumas adaptações incluindo mudanças de indicadores e projetos estratégicos do governo atual, assim como alterações originadas das mudanças na política gerencial da instituição. Estas mudanças serão devidamente destacadas na descrição das realizações e programas prioritários.

Ressaltamos ainda que as ações realizadas em parcerias, projetos específicos e convênios com as instituições que atuam no meio rural, buscam compatibilizar as diretrizes distritais com as orientações do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, gerenciado pela Secretaria de Agricultura Familiar - SAF, e Secretaria do Desenvolvimento Territorial - SDT, do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.

## **1.2 SÍNTESE DOS OBJETIVOS DA EMATER-DF**

- Apoiar a interiorização de bens sociais e de políticas públicas;
- Apoiar e orientar as Administrações Regionais, os Conselhos de Desenvolvimento Rural Local e Distrital, bem como o Conselho Regional (Comissão de Instalação das Ações Territoriais – CIAT/SDT/MDA), com vistas a elaboração, reformulação e acompanhamento dos PLANOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO RURAL - PRDR;

- Agir de forma integrada com outras instituições públicas, privadas e a sociedade civil em geral, incrementando as parcerias, com vistas à otimização dos recursos públicos e privados, e a coerência nas ações dos órgãos ligadas ao setor rural;
- Atuar de forma planejada e sistemática em bacias hidrográficas e em comunidades rurais, segundo processos de cunho educativo e com objetivos definidos, empregando métodos educativos, habitualmente utilizados pela Extensão Rural;
- Promover a formação de técnicos no processo de desenvolvimento local, para alcançar a expansão da capacidade dos membros das comunidades rurais e, firmar-se como agente de desenvolvimento dessas comunidades;
- Agilizar a capacitação e o fornecimento de informações para subsidiar o processo de tomada de decisão, por parte dos produtores; e
- Contribuir de maneira sustentável para o aumento da produção agropecuária, e para melhoria da qualidade dos alimentos disponibilizados aos consumidores.

### **1.2.1 MISSÃO DA EMATER-DF**

"Disseminar conhecimentos e formar produtores, trabalhadores rurais, suas famílias e organizações, nos aspectos tecnológicos e gerenciais do sistema produtivo agrícola, visando à geração de emprego, renda e o desenvolvimento rural sustentável."

### **1.3 FORÇA DE TRABALHO**

A EMATER/DF conta atualmente com 334 servidores na sua força de trabalho, distribuídos conforme o quadro abaixo. Deve-se observar que desse total, 18 estão cedidos a outros órgãos por força de convênios e parcerias. Os demais estão lotados em 15 Unidades Locais, situadas nos diferentes núcleos rurais ou nas administrações regionais, 01 Posto Avançado Rural, 02 Unidades Regionais de Articulação Pesquisa e Extensão, instaladas nos centros de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA; 01 Centro de Treinamento e 01 Escritório Central. Dentro da perspectiva de qualificação do quadro de funcionários, ressalta-se que 76 possuem cursos de especialização, 21 têm titulação de mestrado e 02 de doutorado, sempre em temas voltados ao desenvolvimento do espaço rural. Durante o ano de 2007 foram realizados 29 eventos de capacitação, com a participação de 139 treinandos da empresa.

**QUADRO 1: Distribuição dos Servidores da EMATER-DF.**

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		10	19	31	104	164
Requisitados	Órgãos do GDF	00	31	00	41	72
	Órgãos do GF	00	00	00	00	00
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		09	00	25	00	34
Contratados Temporariamente		00	00	00	00	00
Conveniados		00	00	00	02	02
Estagiários		00	05		44	49
<b>Sub total (força de trabalho)</b>		<b>10</b>	<b>64</b>	<b>31</b>	<b>216</b>	<b>321</b>
(+ Cedidos para outros órgãos)		-	04	-	14	18
<b>Total Geral</b>		<b>10</b>	<b>68</b>	<b>31</b>	<b>230</b>	<b>339</b>

*Posição em 11 de dezembro de 2007*

A empresa utilizou o Programa de Trabalho - PT da Lei Orçamentária Anual-LOA: 20.122.0100.8502.0006 e N° da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG 0001 para Remunerar Servidores Ativos e a LOA 28.846.001.9050.0035 ação do SAG 0076 para remunerar servidores cedidos de outros órgãos.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.122.0100.8502.0006	41.777.848,00	40.359.836,65	40.359.836,65
28.846.0001.9050.0035	4.638.000,00	4.638.000,00	4.638.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>46.415.848,00</b>	<b>44.997.836,65</b>	<b>44.997.836,65</b>

## 2 REALIZAÇÕES E PROGRAMAS PRIORITÁRIOS

### 2.1 REALIZAÇÕES

#### 2.1.1 BOLSA ESTÁGIO

Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.9083.3485 \*

N° da Ação do SAG 0070 → Concessão de Vale Transporte

N° da Ação do SAG 0071 → Concessão de Vale Alimentação

\* Foram incorporadas as metas da LOA 20.606.0120.2900.3127, N° da Ação do SAG 0013, e da LOA 20.606.0120.2900.3128, N° da Ação do SAG 0014, 0015.

A empresa mantém 55 vagas de estagiários e atendeu durante o ano 65 estudantes.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.9083.3485	655.000,00	350.888,25	257.168,25

## 2.1.2 CONSTRUÇÃO DE DOIS ESCRITÓRIOS DA EMATER-DF

Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.1854.0001.

Construção de Agências para Assistência Técnica e Extensão Rural nas Regiões Administrativas do Gama e São Sebastião

Nº da Ação do SAG 0077 → Reconhecimento de dívidas de Exercícios Anteriores\*

\*Conforme Decreto 27815 de 28/03/07 publicado no DODF.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.1854.0001	79.302,00	79.302,00	79.302,00

## 2.2 PROGRAMA PRIORITÁRIO

Prestação de Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural

VALORES			
LOA (*)	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.2173.0336	1.042.963,00	693.405,10	687.630,00

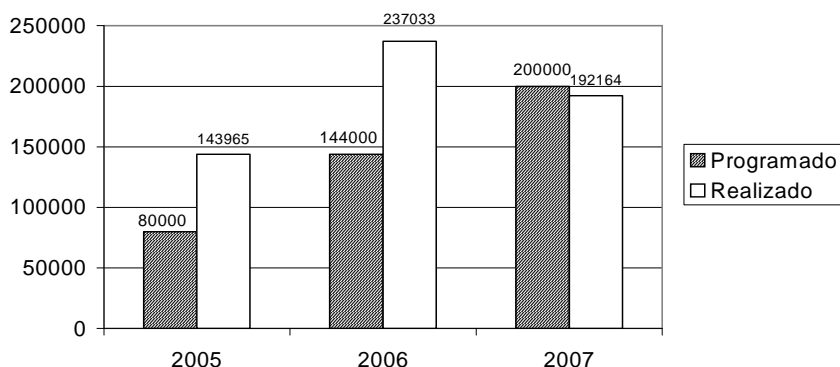
(\*) Foram desenvolvidas no PT da LOA as ações do SAG de Nº 0026 a 0068.

### Algumas observações dos dados apresentados:

- SAG Nº 26 abrange o número de atendimentos nos programas prioritários da empresa, neste caso, pode ocorrer repetição dos beneficiários. Os indicadores relativos aos atendimentos passaram a ser incorporados em 2005, pois expressam melhor a natureza da empresa que é uma prestadora de serviços em capacitação e assessoramento técnico.



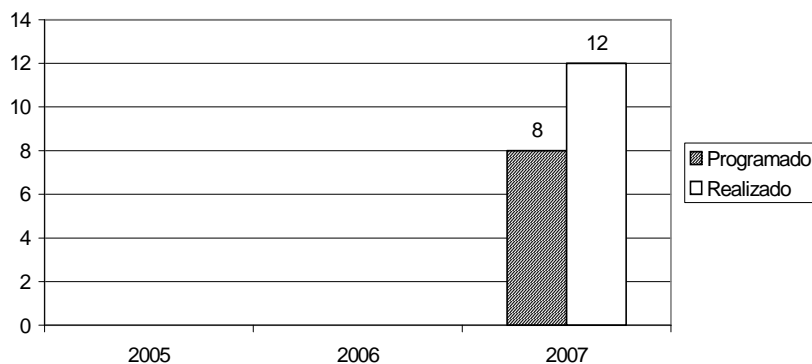
## 2.2.1 AÇÕES DO SAG Nº 026 - ATENDIMENTOS AO PÚBLICO BENEFICIÁRIO



Obs: No ano de 2007 não foram realizadas “Ações Comunitárias” daí, a pequena queda no número de atendimentos.

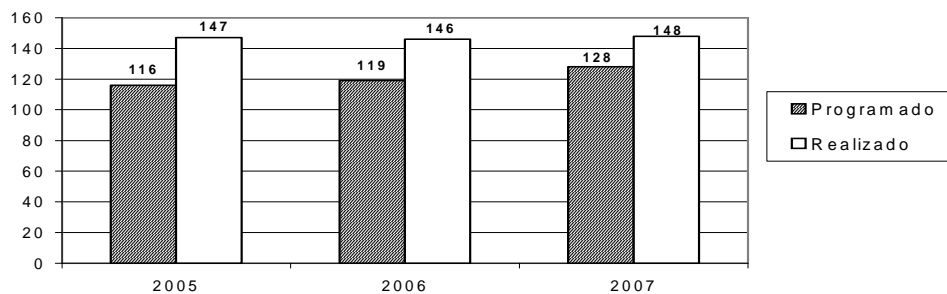
- SAG 27 a 31 abrangem os indicadores do trabalho com as organizações existentes no espaço rural. Contempla a meta do governo atual, que visa implementar o processo de gestão social por meio de uma ação participativa.

## 2.2.2 AÇÕES DO SAG Nº 027 – ACOMPANHAR CONSELHOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO



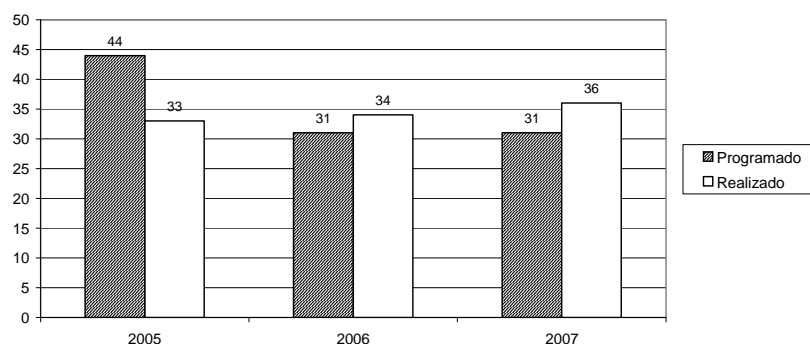
Obs: Trata-se de novo parâmetro de acompanhamento contemplado a partir de 2007.

## 2.2.3 AÇÕES DO SAG Nº 028 - ACOMPANHAR ASSOCIAÇÕES EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO SOCIAL



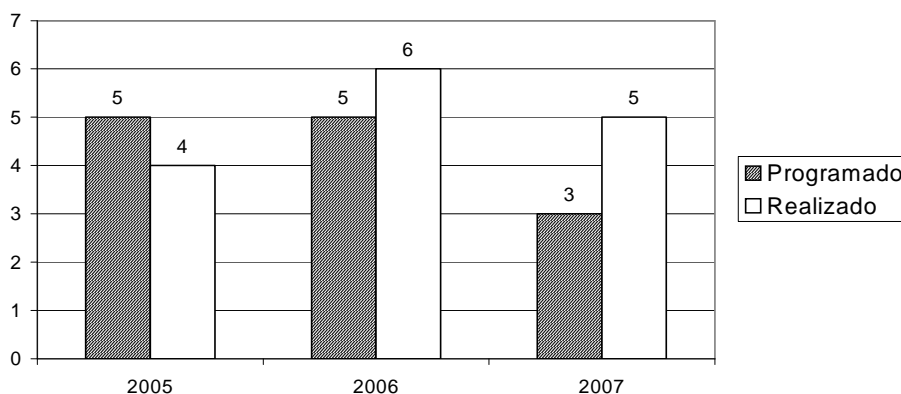
Obs: Esta ação representa o acompanhamento de aproximadamente 100% das Associações.

## 2.2.4 AÇÕES DO SAG Nº 029 – ACOMPANHAR GRUPOS EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO



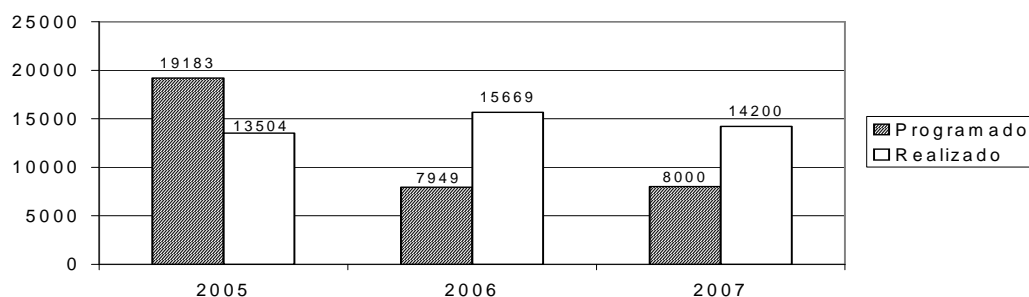
Obs: Esta ação representa o acompanhamento de aproximadamente 100% dos Grupos em Organização e Gestão.

## 2.2.5 AÇÕES DO SAG Nº 030 – ACOMPANHAR COOPERATIVAS EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO SOCIAL



Obs. Esta ação representa o acompanhamento de aproximadamente 100% das Cooperativas de Produção Agropecuária do DF.

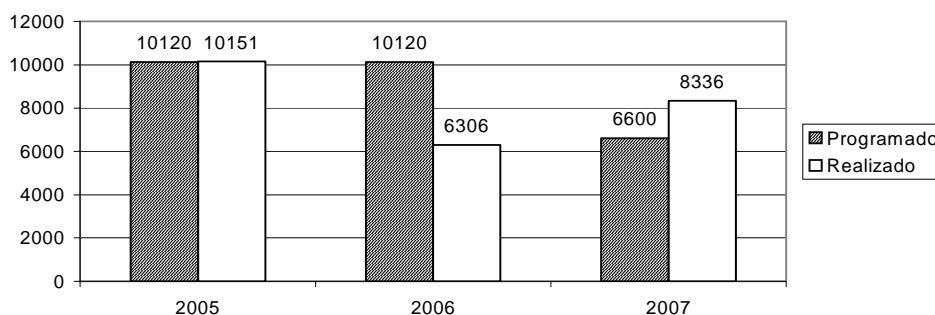
## 2.2.6 AÇÕES DO SAG Nº 031 – ATENDER O PÚBLICO RURAL EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (PARTICIPANTES DE ASSOCIAÇÕES, GRUPOS, COOPERATIVAS E CONSELHOS)



Obs: O declínio de cerca de 10% dos atendimentos estão compatíveis com a redução do número de cooperativas atendidas..

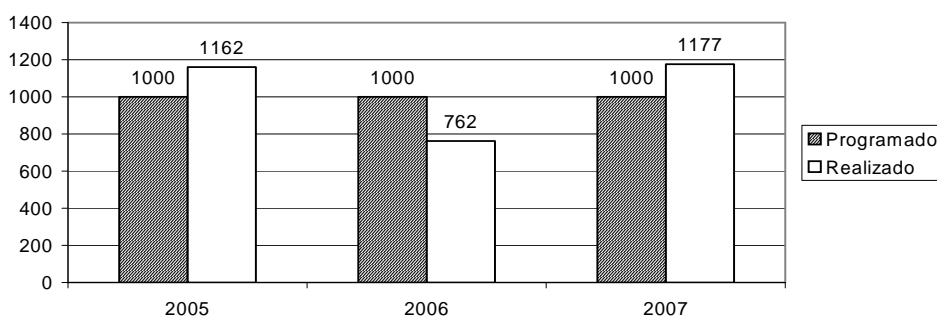
- As ações do SAG Nº 32 a 35 abrangem os atendimentos prestados no programa institucional de Desenvolvimento da Produção Agrícola e a área acompanhada em cada grupo de cultura.

### 2.2.7 AÇÕES DO SAG Nº 032 – ATENDER O PÚBLICO RURAL EM DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



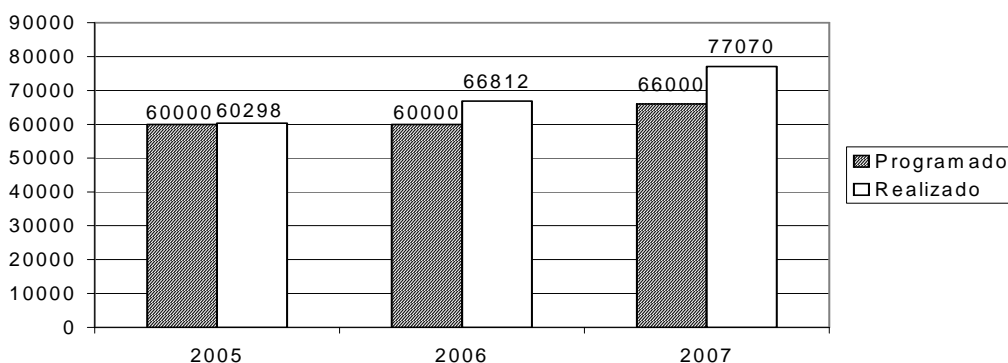
Obs: O incremento dos atendimentos ao Público Rural em Desenvolvimento da Produção Agrícola foi impulsionado, principalmente, pela realização da 1ª PECBRASÍLIA (evento realizado em abril de 2007 na Granja do Torto)

### 2.2.8 AÇÕES DO SAG Nº 033 - ASSISTIR ÁREA CULTIVADA EM FRUTICULTURA (HA)



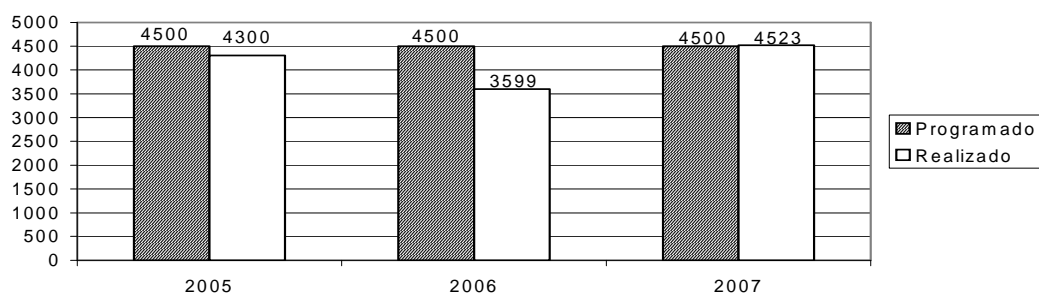
Obs: Este incremento se deve principalmente às novas contratações de agrônomos pela EMATER DF.

### 2.2.9 AÇÕES DO SAG Nº 034 - ASSISTIR ÁREA CULTIVADA EM GRANDES CULTURAS (HA)



Obs: Este incremento se deve principalmente às novas contratações de agrônomos pela EMATER DF.

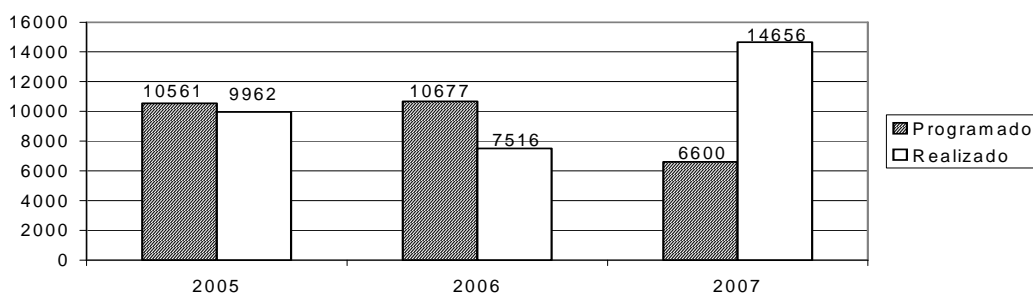
## 2.2.10 AÇÕES DO SAG Nº 035 - ACOMPANHAR ÁREA CULTIVADA EM OLERICULTURA (HA)



Obs: Área cultivada estável.

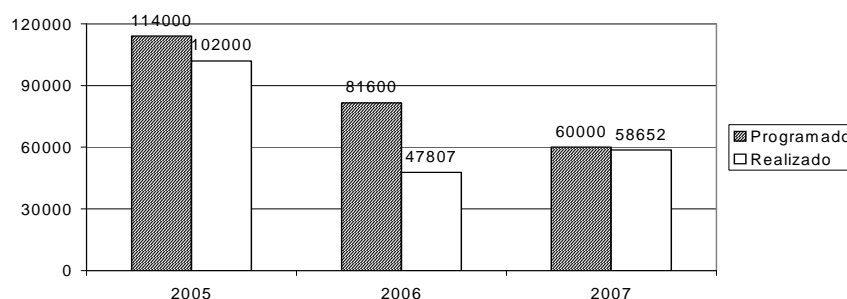
- SAG 36, 39, 40 e 42 abrangem além dos atendimentos prestados no programa institucional de Desenvolvimento da Produção Animal, os indicadores das principais explorações animais do Distrito Federal. Deve-se observar que vários indicadores contemplam da Política Federal de atendimento ao público da agricultura familiar.

## 2.2.11 AÇÕES DO SAG Nº 036 – ATENDER PÚBLICO RURAL EM DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL



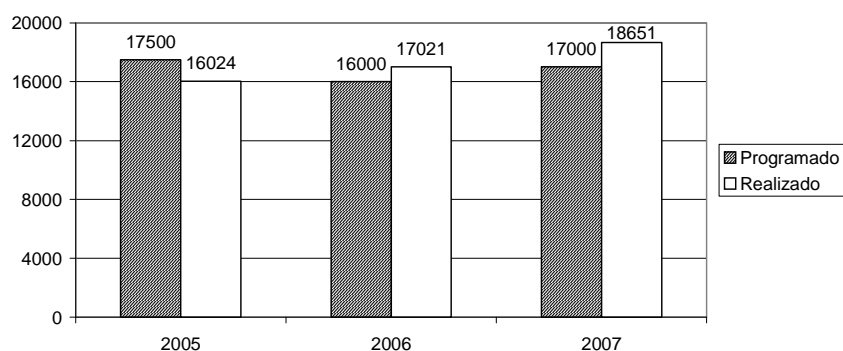
Obs: Este incremento se deve principalmente ao atendimento da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar e exigindo aumento nos atendimentos ao público rural.

## 2.2.12 AÇÕES DO SAG Nº 039 – ACOMPANHAR O REBANHO NO PROJETO DE BOVINOCULTURA



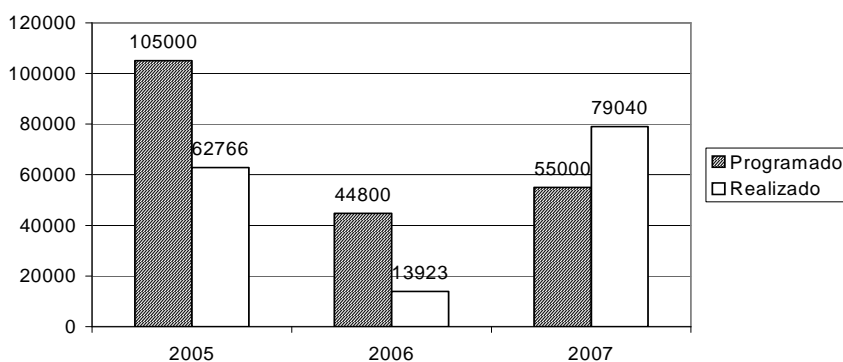
Obs: Este incremento se deve principalmente ao atendimento à PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar.

### 2.2.13 AÇÕES DO SAG Nº 040 – ACOMPANHAR O REBANHO NO PROJETO DE OVINOCULTURA



Obs: Este incremento se deve principalmente ao atendimento à PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar.

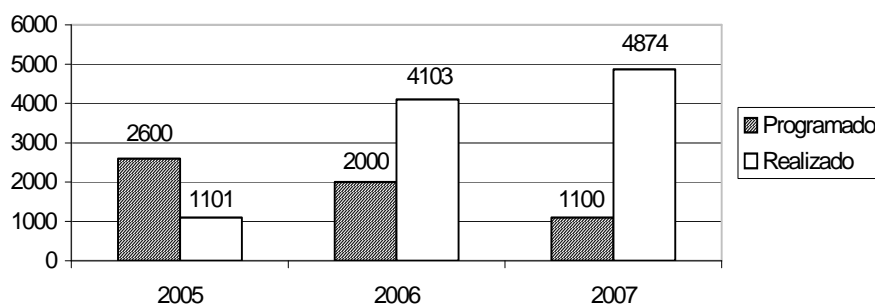
### 2.2.14 AÇÕES DO SAG Nº 042 - ACOMPANHAR O REBANHO EM SUINOCULTURA (CAB)



Obs: Este incremento se deve principalmente ao atendimento à PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar.

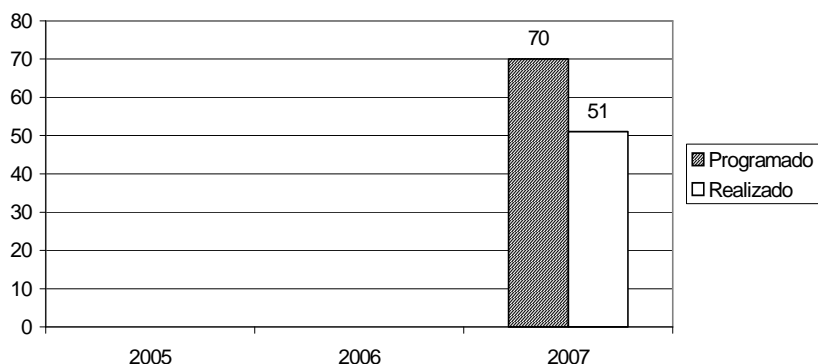
- SAG 43 a 46 abrangem além dos atendimentos prestados no programa institucional de atividades Não Agrícolas, o acompanhamento dos empreendimentos relacionados ao Processamento Artesanal, Agroindústria e Turismo Rural.

### 2.2.15 AÇÕES DO SAG Nº 43 - ATENDER PÚBLICO RURAL EM ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS



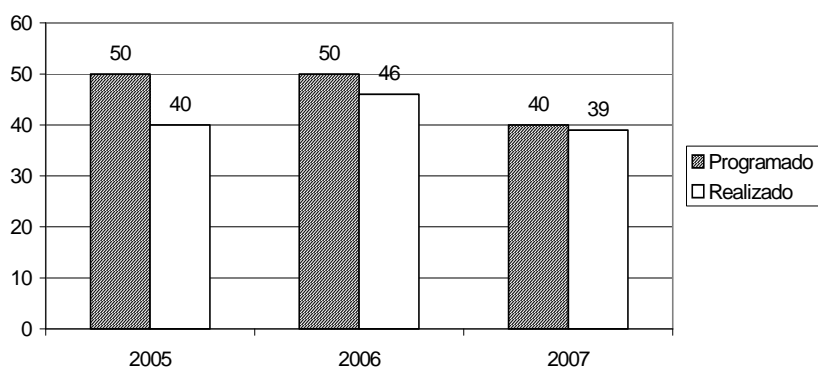
Obs: Este incremento se deve principalmente ao atendimento à PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar.

### 2.2.16 AÇÕES DO SAG Nº 44 - ACOMPANHAR EMPREENDIMENTOS NO PROJETO DE PROCESSAMENTO ARTESANAL



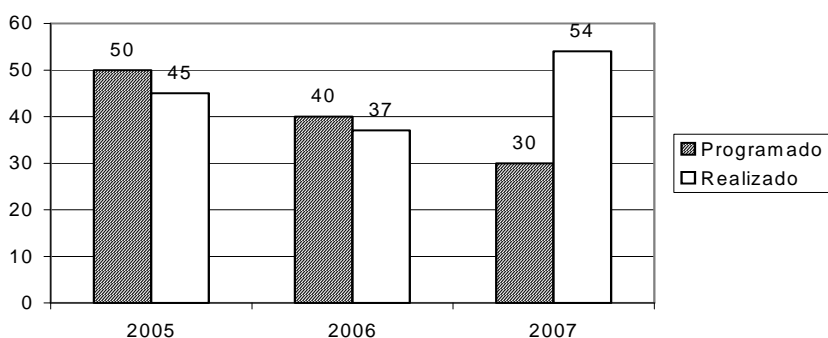
Obs: Este incremento se deve principalmente ao atendimento à PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar.

### 2.2.17 AÇÕES DO SAG Nº 045 – ACOMPANHAR EMPREENDIMENTOS NO PROJETO DE TURISMO RURAL



Obs: Este incremento se deve principalmente ao atendimento à PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar

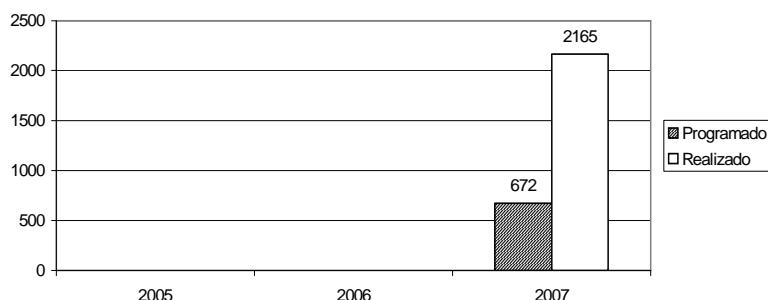
### 2.2.18 AÇÕES DO SAG Nº 046 - ACOMPANHAR EMPREENDIMENTOS NO PROJETO AGROINDÚSTRIAS RURAIS



Obs: Este incremento se deve principalmente ao atendimento à PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar.

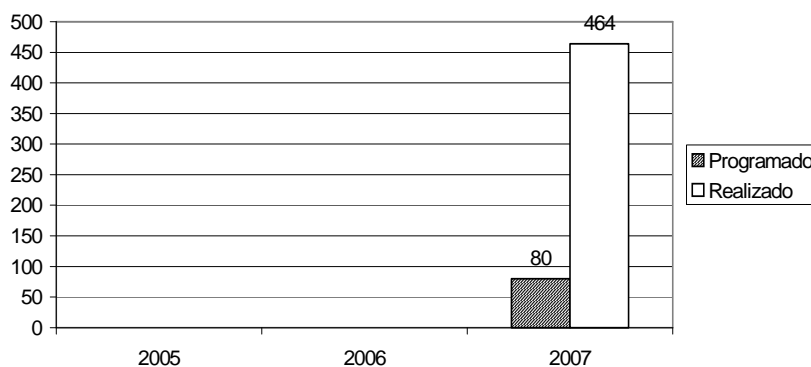
- SAG 47 A 51 abrangem os atendimentos prestados a cada um dos projetos no programa institucional Desenvolvimento de Negócios. O apoio a comercialização especialmente na cadeia produtiva de hortaliças teve um alcance expressivo (vide quadro abaixo) e mostra a importância do apoio às atividades produtivas diminuindo os riscos da atividade e propiciando um abastecimento de qualidade.

### 2.2.19 AÇÕES DO SAG Nº 047 – ATENDER PÚBLICO RURAL NO PROJETO DE ADMINISTRAÇÃO RURAL



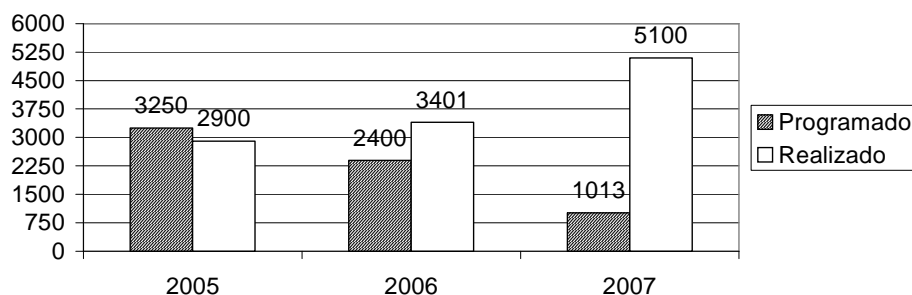
- Obs: Este incremento se deve principalmente ao atendimento à PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar

### 2.2.20 AÇÕES DO SAG Nº 048 – ATENDER PÚBLICO RURAL NO PROJETO DE ALIMENTO SEGURO



Obs: Este indicador é resultante de programa prioritário do Distrito Federal, dando destaque ao monitoramento na produção de hortaliças folhosas.

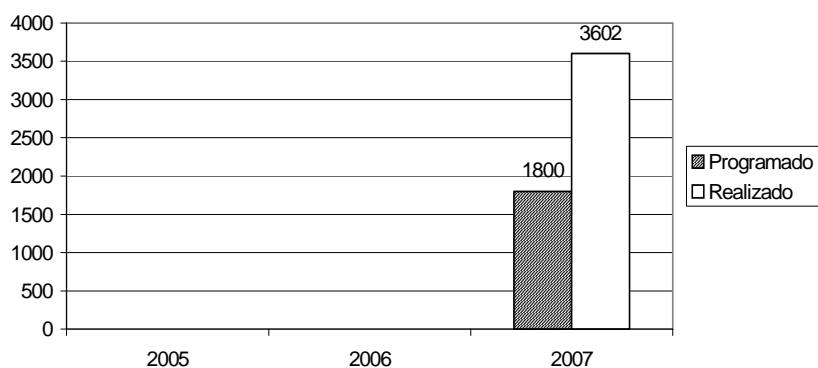
### 2.2.21 AÇÕES DO SAG Nº 049 - ATENDER PÚBLICO RURAL NO PROJETO DE COMERCIALIZAÇÃO\*



\*

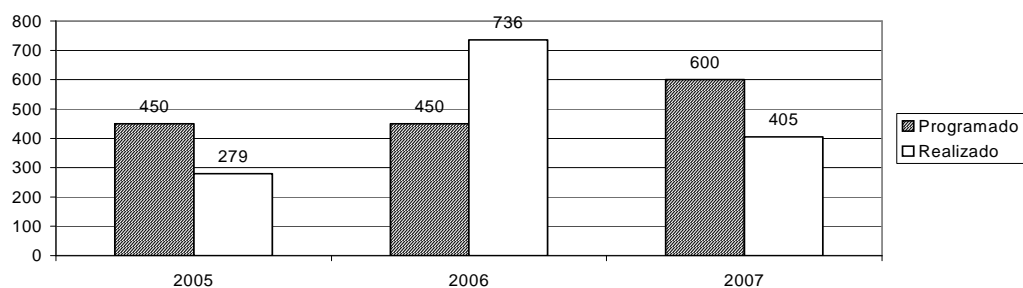
Obs: Este incremento se deve principalmente ao atendimento à PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar.

## 2.2.22 AÇÕES DO SAG Nº 050 – ATENDER PÚBLICO RURAL NO PROJETO DE CRÉDITO RURAL



Obs.: Trata-se de novo parâmetro de acompanhamento contemplado a partir de 2007.

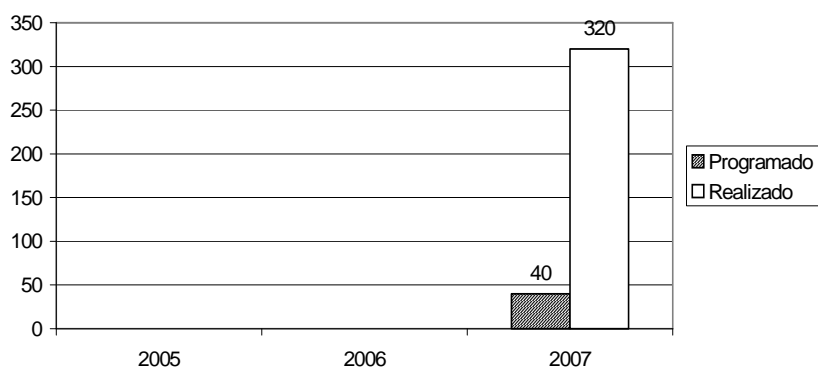
## 2.2.23 AÇÕES DO SAG Nº 051 - ELABORAR PROJETOS DE CRÉDITO RURAL



Obs.: Em 2006, houve avanço no número de projetos devido a demanda do Programa Creditrabalho. Em 2007 os atendimentos voltaram ao seu patamar histórico.

- O SAG 52 do Projeto de Verticalização se refere aos processos de incorporação de valor aos produtos básicos, mas não abrange a agroindustrialização, que está destacada em projeto próprio

## 2.2.24 AÇÕES DO SAG Nº 052 – ATENDER PÚBLICO RURAL NO PROJETO DE VERTICALIZAÇÃO

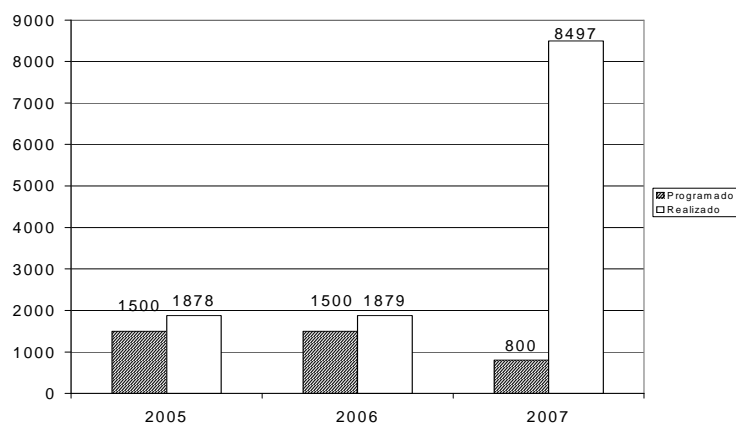


Obs.: Trata-se de novo parâmetro de acompanhamento contemplado a partir de 2007.



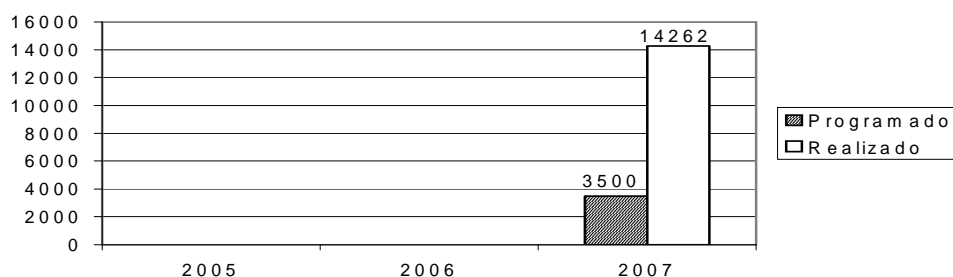
- SAG 53 a 55 abrangem, além dos atendimentos prestados no programa institucional de Gestão Ambiental (anteriormente denominado Conservação de Solos e Água), os indicadores de irrigação tendo em vista que o aspecto

### 2.2.25 AÇÕES DO SAG Nº 053 – ATENDER O PÚBLICO RURAL EM GESTÃO AMBIENTAL



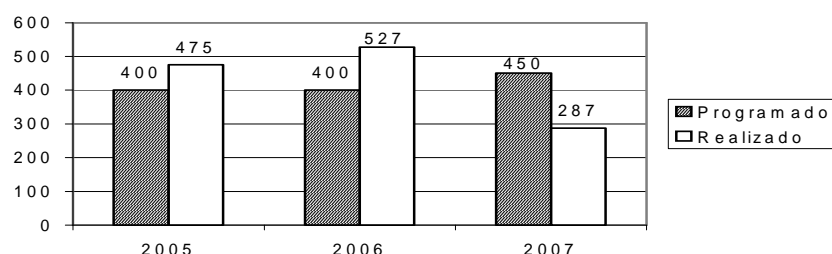
Obs.: Este incremento se deve principalmente ao atendimento à PNATER, priorizando ênfase em gestão Meio Ambiente.

### 2.2.26 AÇÕES DO SAG Nº 054 – ACOMPANHAR A ÁREA TOTAL NO PROJETO DE IRRIGAÇÃO (HÁ)



Obs.: Trata-se de novo parâmetro de acompanhamento contemplado a partir de 2007.

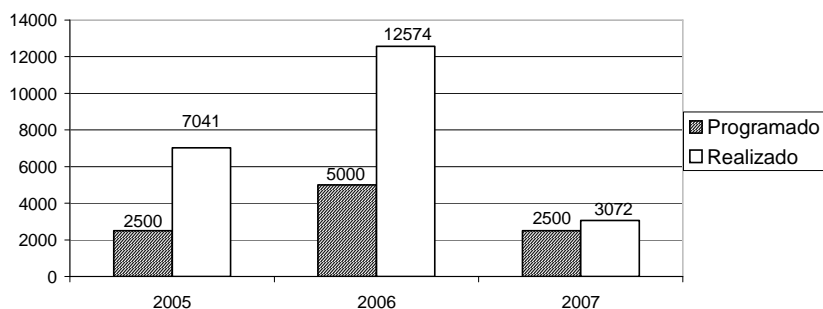
### 2.2.27 AÇÕES DO SAG Nº 055 - ACOMPANHAR A ÁREA DE IRRIGAÇÃO LOCALIZADA (HÁ)



Obs.: Esta ação é reflexo principalmente do atendimento à PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar, ou seja, houve aumento do número de projetos e redução de área de irrigação localizada.

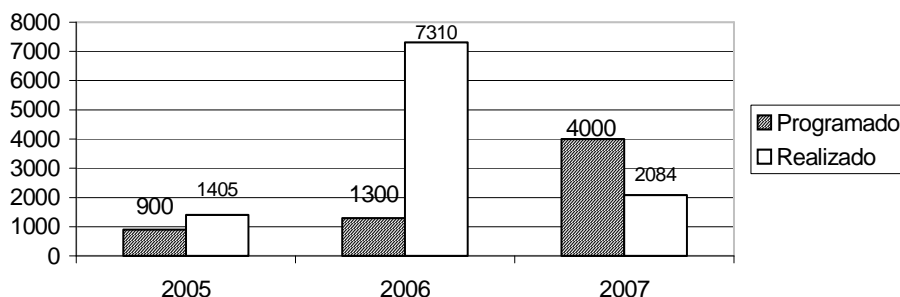
- SAG 57 a 60 abrangem os atendimentos prestados a cada um dos projetos no programa institucional Desenvolvimento Humano e Social. Neste ano os temas dos projetos foram reagrupados gerando descontinuidade nas series temporais dos SAG's 57 (Hoje Cidadania e Benefícios Sociais e anteriormente Organização e Benefícios Sociais), 48 (Hoje Educação, Cultura e Lazer e anteriormente Esporte, Cultura e Lazer) e 60 (Hoje Saúde e Segurança Alimentar e anteriormente Educação, Saúde e Segurança).

### 2.2.28 AÇÕES DO SAG Nº 057 – ATENDER PÚBLICO RURAL NO PROJETO DE CIDADANIA E BENEFÍCIOS SOCIAIS



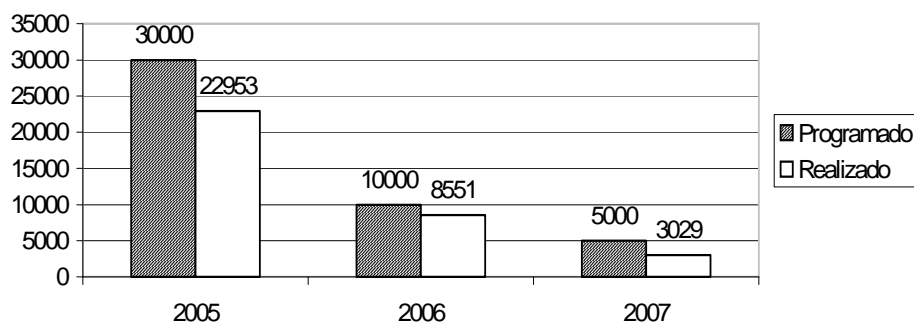
Obs.: No ano de 2007 não foram realizadas “Ações Comunitárias”, daí a queda no número de atendimentos.

### 2.2.29 AÇÕES DO SAG Nº 058 – ATENDER PÚBLICO RURAL NO PROJETO DE EDUCAÇÃO CULTURA E LAZER



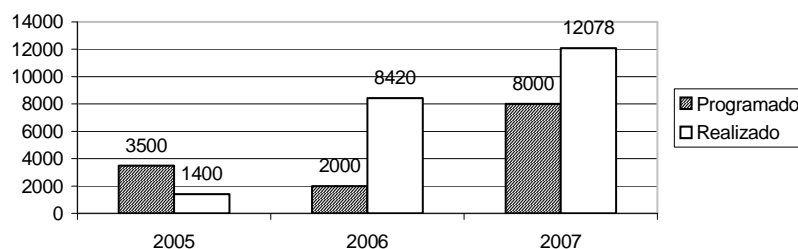
Obs.: No ano de 2007 não foram realizadas “Ações Comunitárias”, daí a queda no número de atendimentos.

### 2.2.30 AÇÕES DO SAG Nº 059 - ATENDER PÚBLICO RURAL NO PROJETO DE INFRA-ESTRUTURA SOCIAL



Obs.:No ano de 2007 a campanha contra hantavirose teve menor intensidade devido ao sucesso das campanhas anteriores. Diante disso, houve redução nos atendimentos relatados nos projetos de infra-estrutura Social. .

### 2.2.31 AÇÕES DO SAG Nº 060 ATENDER PÚBLICO RURAL NO PROJETO DE SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR

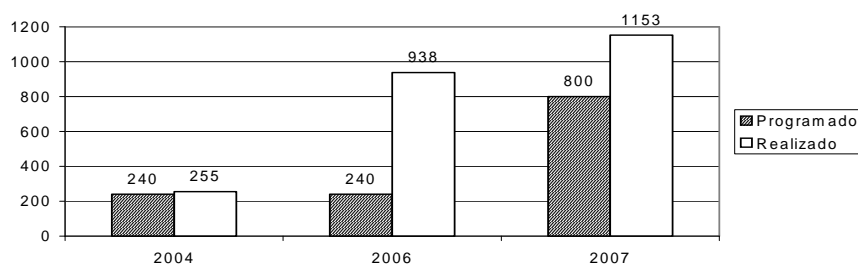


Obs.:No ano de 2005 esta ação referia-se principalmente às ações voltadas à saúde. A partir de 2006 foi dado enfoque em segurança alimentar , principalmente às hortaliças folhosas.

- SAG 61 a 65 abrangem, além dos atendimentos prestados no programa institucional de Agroecologia, os indicadores das principais explorações orgânicas, agrícolas e animais. Este programa institucional se refere ao Projeto Estratégico "Pólos de Produção Orgânica" dentro da política de gestão por resultados do atual governo. Alguns indicadores que não foram incluídos no SAG refletem os esforços e resultados alcançados no ano de 2007 depois da determinação de prioridade nesta atividade. No período, foram assistidos pelo corpo técnico da empresa, 180 propriedades onde o sistema agroecológico está consolidado e 450 que ainda estão em fase de transição. No total foram acompanhadas 700 há de área produtiva, com uma alta diversidade de produtos, que permitiram gerar aproximadamente 500 novos postos de trabalho, um negócio que alcança uma renda bruta em torno de 7 milhões de reais. Para alcançar estas metas foram estabelecidas 11 parcerias com instituições públicas e privadas, federais e distritais, que permitiram o aporte de R\$825.500,00 nas ações de apoio ao projeto. Foram 38 eventos de capacitação, com 544 treinandos entre técnicos e agricultores. Também foi realizado um trabalho intenso para organizar o setor, com a criação de um fórum, que culminou com a elaboração de

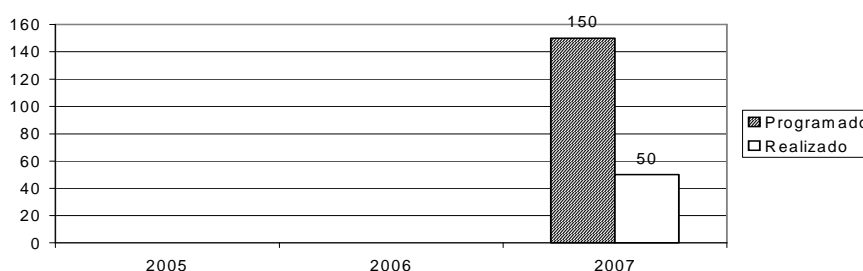
uma agenda de compromissos, de curto, médio e longo prazos, entre todas as instituições e representações de agricultores orgânicos envolvidos. Outras ações de destaque foram o apoio à comercialização por meio da consolidação do mercado orgânico atacadista na CEASA, a abertura de novos pontos de venda e a criação de um sistema de informações de mercado, ampliando consideravelmente a capacidade gerencial dos agricultores.

### 2.2.32 AÇÕES DO SAG Nº 061 – ATENDER O PÚBLICO RURAL EM DESENVOLVIMENTO DA AGROECOLOGIA



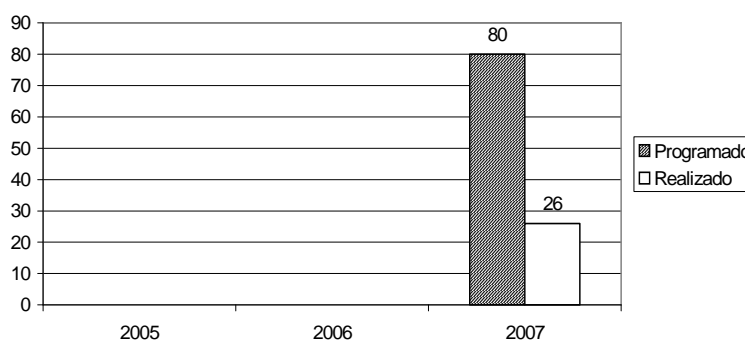
Obs.: Este incremento se deve principalmente ao atendimento à PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar na produção orgânica.

### 2.2.33 AÇÕES DO SAG Nº 062 – ACOMPANHAR A ÁREA CULTIVADA EM HORTALIÇAS\* ORGÂNICA (HÁ)



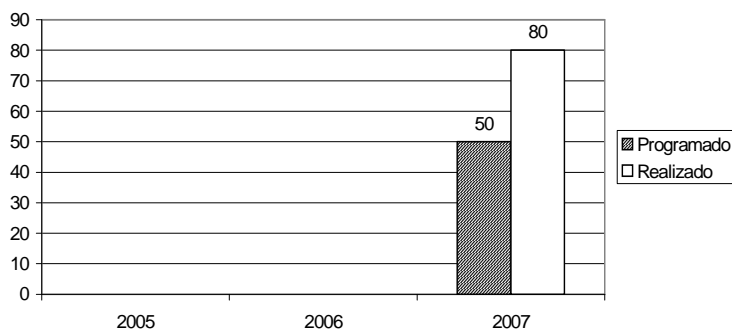
Obs.: Trata-se de novo parâmetro de acompanhamento contemplado a partir de 2007.

### 2.2.34 AÇÕES DO SAG Nº 063 – ACOMPANHAR A ÁREA CULTIVADA EM FRUTICULTURA ORGÂNICA (HÁ)



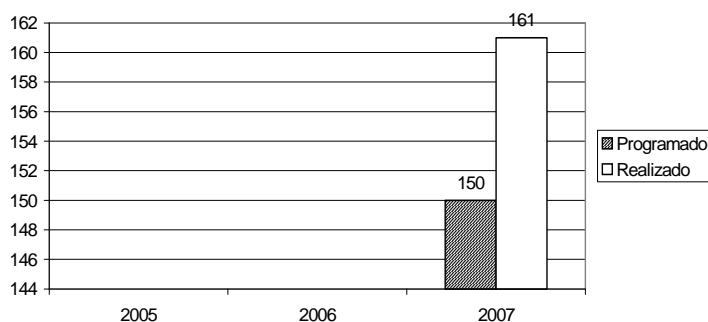
Obs.: Trata-se de novo parâmetro de acompanhamento contemplado a partir de 2007.

### 2.2.35 AÇÕES DO SAG Nº 064 – ACOMPANHAR A ÁREA CULTIVADA EM GRANDES CULTURAS ORGÂNICAS (HÁ)



Obs.: Trata-se de novo parâmetro de acompanhamento contemplado a partir de 2007.

### 2.2.36 AÇÕES DO SAG Nº 065 – ACOMPANHAR REBANHO EM BOVINOCULTURA ORGÂNICA(CAB)



Obs.: Trata-se de novo parâmetro de acompanhamento contemplado a partir de 2007.

## 2.3 PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E PARCERIAS

### 2.3.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMUNITÁRIOS

A EMATER-DF, em função de sua presença constante e abrangente na área rural do GDF, realiza vários trabalhos em parceria com instituições públicas e privadas, atuando, tanto na mobilização do público como na organização dos eventos(Vide QUADRO 2). Destaca-se, dentre os diversos eventos realizados, as Ações Comunitárias onde a EMATER-DF, atua como organizador das ações que contemplam o desenvolvimento social, cultural e cidadania do trabalhador rural e sua família, levando até às comunidades rurais os serviços governamentais e privados nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, etc.

**QUADRO 2: Ações realizadas pela EMATER-DF nos últimos três anos**

Atividades	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas
	2005		2006		2007	
Ações comunitárias	03	960	03	1.870	0	0
Enxovais distribuídos	604	604	1276	1276	0	0
Feira Alternativa de Planaltina *	9	95.000	09	36.000	11	99.000
Feira Alternativa de Brazlândia	3	1500	11	7.150	15	9.000
Feira Alternativa de Sobradinho **	0	0	0	0	06	1.500
Hortibrasília	01	2.825	01	3.373	0	0
Expoabra	0	0	0	0	01	754
Pec Brasília	0	0	0	0	01	10.385
Encontro de Mulheres Rurais ***	0	0	0	0	01	150
Escola Bate a Sua Porta	1	3.793	0	0	0	0

Fonte: Emater DF

\* Em média participam como feirantes cerca de 305 produtores rurais e artesãos da região.

\*\* A feira dos meses de junho e julho ocorreu dentro das exposições de Sobradinho e do Lago Oeste

\*\*\* Realizado com mulheres rurais das Unidades Locais de Alexandre Gusmão, Brazlândia, Ceilândia, Gama e Vargem Bonita.

Entre os parceiros da EMATER-DF podemos destacar: Fundação Rural, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento, Colégio Agrícola, CAESB, CEB, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho, Subsecretaria para Assuntos do Idoso e Direitos Humanos, SEBRAE, SENAR, Administrações Regionais, Associação Nipo-Brasileira, Gerência de Zoonoses, DRT, Instituto de Saúde Mental, Secretaria de Saúde, Fundação Nacional de Saúde, SLU, SESC, INSS, Corpo de Bombeiros, Rotary-Lions, DER, SESI, Delegacia da Mulher, SSP/DF (Instituto de Identificação), Clube da Mama, Ministério da Defesa, Secretaria de Fazenda e Planejamento e Gestão, Secretaria de Educação, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, EMBRAPA, Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, UnB, Telebrasília, Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, DFA, BRB, BB, Câmara Legislativa, CEF, DEFER, DMTU, Fundação Cultural, DIPOVA, ECT, FSS, Polícia Civil, Polícia Militar, SENAI e SINE, entre outros.

### 2.3.2 PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO RURAL

Uma das principais parcerias é a do Território de Águas Emendadas (TAE), sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário –MDA junto à EMATER DF, Agência Rural de Goiás e EMATER-MG, com o propósito de estabelecer um processo de desenvolvimento territorial regionalizado, com a participação das lideranças rurais desses Estados.

Este território agrega o Distrito Federal, 07 municípios dos Estado de Goiás e 3 municípios do Estado de Minas Gerais por meio de um Plano de Desenvolvimento Rural Local Integrado, voltado basicamente para atender os produtores rurais de economia

familiar. Cada município e o Distrito Federal contam com um Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, que interagem no Conselho do Território.

Durante 2007 foram realizados diversos fóruns de aperfeiçoamento dos conselheiros do território incluindo uma Oficina em Unaí, Minas Gerais, uma Conferência Territorial do Desenvolvimento Sustentável e Solidário, em Luziania, GO e o Encontro dos conselhos locais do Distrito Federal, além da participação destes conselheiros no Seminário de Assistência Técnica e Extensão da EMATER-DF.

## **2.4 PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS E GERAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS**

Algumas medidas significativas foram e/ou continuam sendo implementadas e incorporadas à rotina de trabalho da empresa, visando à racionalização das despesas e da gestão administrativa, tais como:

- Revisão e alterações no Formulário de Programação para Uso de Veículos;
- Implantação de autorização prévia da chefia imediata para uso de veículos fora do horário de trabalho,
- Triagem de cotas, cronograma de distribuição e de uso de material de estoque de almoxarifado;
- Redução do estoque no almoxarifado, dando preferência ao sistema de Registro de Preços,
- Acompanhamento de contratos e convênios existentes, bem como a aceleração de ajustes na busca geração de recursos;
- Administração rigorosa dos contratos de manutenção de veículos, visando baixar os custos dos serviços e da reposição de peças;
- Plano de renovação da frota de veículos;
- Campanha permanente de racionalização de água e luz, combustíveis e cópias xerográficas;
- Controle dos gastos com telefonia fixa e celulares;
- Análise e aprovação das solicitações de compra pela Diretoria;
- Busca de trabalhos em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e Fundação Rural, com o objetivo de manter e/ou ampliar os serviços prestados com fontes de financiamento independentes do Tesouro do GDF;
- Implantação do sistema de agentes patrimoniais, para controle do acervo patrimonial distribuído em 15 Unidades Locais, 01 Posto Avançado Rural, 02 Unidades Regionais, 01 Centro de Treinamento e 01 Escritório Central. diminuindo custos com o controle e otimizando o sistema de acompanhamento patrimonial; e
- Implantação do Programa EMATER Saudável, visando manter a saúde física e mental do corpo técnico, administrativo e operacional da Empresa para minimizar as causas das doenças e os afastamentos para o tratamento de saúde.

Concomitante aos esforços para contenção de despesas, procurou-se por outro lado, ampliar a arrecadação de receitas próprias, conforme descrito a seguir:

<b>Origem da Receita</b>	<b>Valor R\$</b>
Contratos de Responsabilidade Técnica, Elaboração de Projetos e Prestação de Serviços de Assistência Técnica e elaboração dos Planos de Utilização	<b>50.049,29</b>
Venda de Publicações Técnicas e Ressarcimentos Diversos	<b>297,60</b>
Outras Receitas Correntes	<b>547.623,47</b>
<b>Total</b>	<b>597.970,36</b>

### **3 DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE EM 2006**

#### **3.1 AVALIAÇÃO DAS REALIZAÇÕES**

Os resultados dos trabalhos da EMATER DF estão diretamente relacionados ao desenvolvimento humano, social e tecnológico que, por consequência, leva ao desenvolvimento do espaço rural. Partindo desta definição ampla de desenvolvimento do espaço rural, podemos afirmar que as ações da empresa ocorrem em diversas dimensões: social, econômico, tecnológico, ecológico-ambiental, político, institucional e legal.

Em busca do desenvolvimento a empresa atua tanto na Extensão Rural, por meio do seu processo educativo de compartilhar conhecimentos, levar cidadania e motivações, difundir experiências e de buscar constantemente a valorização das competências e habilidades do seu público beneficiário; quanto atua na Assistência Técnica levando capacitação gerencial e tecnológica aos empreendedores do espaço rural.

Tendo em vista a natureza deste trabalho educativo e de prestação de serviços, utilizamos o indicador de “atendimentos” para cada ação, pois o mesmo expressa com maior fidelidade a dimensão das atividades realizadas, que incluem o grande número de serviços prestados a uma mesma família rural. Para cada serviço prestado, relativo a um dos sete programas prioritários da empresa, considera-se um atendimento. Portanto, numa visita a propriedade rural podem ser prestados diversos atendimentos.

Também são considerados atendimentos a participação dos indivíduos nos eventos organizados pela Empresa. Estes eventos têm formatos diferenciados dependendo dos objetivos a serem alcançados e o tipo de público. As Feiras, Exposições e Festas de Produtos, que são eventos festivos de grande porte, têm como característica a participação de um elevado número de pessoas, principalmente público urbano e escolares, que tem a oportunidade de conhecer mais sobre as atividades agropecuárias e, por conseguinte, valorizá-las. O público rural participa destas festas expondo produtos agropecuários, as vezes como organizadores, ou ainda como opção de lazer. Outros eventos como os Dias de Campo e as Ações Comunitárias têm como característica o atendimento e participação de produtores rurais e das famílias rurais de uma comunidade. São eventos de médio porte direcionados ao trabalho de assistência técnica e de extensão rural. Por último temos os eventos de menor porte, de cunho técnico, voltados aos segmentos específicos e são ações direcionadas com o objetivo de alcançar as metas propostas pela empresa.

O público prioritário das ações de assistência técnica e extensão rural é a população rural em geral. Entretanto, a implementação de políticas específicas para segmentos da população, como agricultores familiares, mulheres, jovens e idosos, que recebem ações



diferenciadas, levou a criação de diferentes indicadores de público para acompanharmos o desenvolvimento e resultados destas políticas. Por outro lado, a abrangência do trabalho da Empresa evoluiu, e uma parcela significativa de público urbano, notadamente escolares, e público de grandes eventos (festas, feiras e exposições) participam dos efeitos destas ações.

A função social dos SAG 070 e 071, dirigidos aos estagiários é muito importante para os universitários do DF. A EMATER-DF tem sido opção aos profissionais das Ciências Agrárias para cumprirem as exigências do estágio curricular. A oportunidade que estes alunos têm de estar dia-a-dia com profissionais experientes, diretamente na área rural, favorece muito a sua futura inclusão no mercado de trabalho. Além de que estas ações aprimoram relações interinstitucionais entre o GDF e as instituições de ensino médio e superior.

### **3.2 DIFICULDADES ENCONTRADAS**

A questão de pessoal é uma das maiores dificuldades encontradas pela Empresa. As demandas geradas pelo governo e pela sociedade para execução de políticas compensatórias e de desenvolvimento sócio-econômico no espaço rural, aumentam diariamente. Por outro lado, o Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural precisa passar por um processo de renovação, pois o quadro atual de demandas exige profissionais multidisciplinares com perfil de “agente do desenvolvimento”. Nos últimos treze anos a EMATER-DF contratou apenas treze profissionais da área fim, portanto faz-se necessário um processo urgente de renovação do pessoal técnico, e mesmo dos administrativos para compor tanto as equipes multidisciplinares que irão atuar no campo, quanto o suporte necessário aos trabalhos finalísticos.

Da mesma forma a falta de capacitação gerencial, seja pela ausência de recursos financeiros ou pela inexistência de um programa específico, têm causado problemas de gestão e são muitos os agravantes, os re-serviços e as conseqüências oriundas desta situação.

Não obstante esta deficiência de pessoal, a Empresa ainda se depara com a falta de recursos para custeio e investimento, pois a quase absoluta maioria dos recursos disponíveis é para pagamento de pessoal. Neste sentido contamos ainda com ao agravante da inscrição da empresa na dívida ativa a partir de uma ação do INSS ocorrida à oito anos atrás, que se tornou um dívida de aproximadamente R\$3,6 milhões, a qual vinha impedindo sistematicamente o acesso da empresa aos recursos federais disponíveis. Deve-se ressaltar que esta dificuldade foi contornada por meio de depósito judicial do montante da dívida. De posse dessa certidão negativa de débitos junto ao INSS, em dezembro a Empresa assinou três convênios no montante de R\$ 2.500.000,00.

Em decorrência da falta de recursos, a Empresa também encontrou, em 2007, dificuldades crescentes para manter o suporte de informática em funcionamento. A extinção do contrato de aluguel anterior sem a contratação de um novo, o sucateamento das máquinas e a falta de capacitação em novas tecnologias para os responsáveis pelo sistema, levaram a uma queda crescente na eficiência do trabalho. Mesmo com a renovação do contrato no final do ano e com a possibilidade de renovação das máquinas, ainda será necessário um esforço adicional no sentido de dotar todas as unidades descentralizadas da empresa de acesso à internet, permitindo um sistema de gerenciamento, comunicação e captação de dados mais ágil, além da renovação do mobiliário utilizado pelos técnicos.

Além dessas dificuldades, o contingenciamento das emendas parlamentares voltadas para enquadrar a sede da Empresa na lei de acessibilidade, recomposição da frota de veículos, aquisição de equipamentos de audio-visuais e de materiais de apoio às atividades exercidas, teve conseqüências nos resultados apresentados, mas esperamos no próximo ano dar continuidade aos esforços realizados para solução destes problemas.

### 3.3 IMPACTOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA EMATER-DF

A atuação da EMATER-DF ocorre de forma diversificada, atingindo todas as dimensões do público rural, assim como parte do público urbano que mantém atividades e/ou interesses na área rural. A intervenção dos técnicos da Empresa nos processos produtivos primário, secundário e terciário, promove reflexos positivos na geração de emprego e na dinamização da economia local, aumentando o poder de barganha dos produtores rurais e suas organizações nas cadeias de abastecimento do agronegócio e na realização da sua produção no mercado.

Por outro lado, a instituição busca o desenvolvimento do capital humano, melhorando a capacidade de tomada de decisão com o fornecimento de informações nos mais diferentes campos o que permite aumento da lucratividade e consolidação do processo de gestão social.

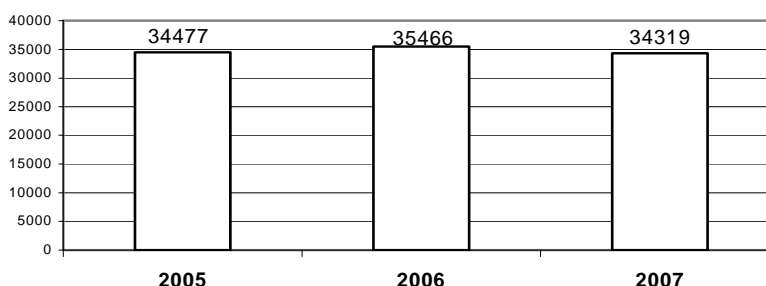
O suporte dado às organizações de produtores torna possível a redução de custos a jusante e a montante da cadeia agrícola, assim como permite aos agricultores familiares se fazerem presentes nas definições da política agrícola dotando-os de maior competência, força e habilidades, de forma a lhes dar empoderamento.

A garantia da continuidade do agronegócio e da manutenção da pequena produção na área rural garante também a manutenção de postos de trabalho, assim como a geração de novos empregos, com a inserção da população no mercado de trabalho de forma direta ou indireta, além de aumentar a produtividade do Distrito Federal como um todo.

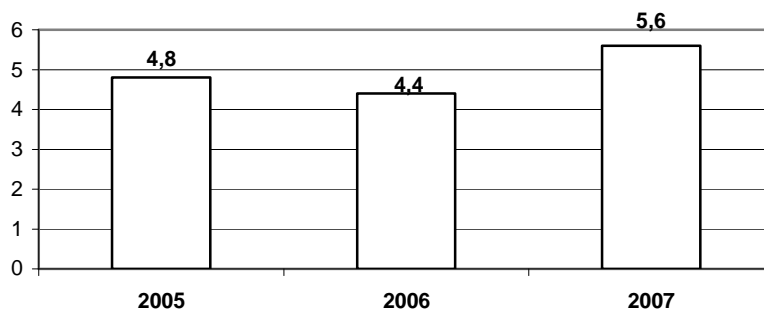
Mas os impactos do trabalho da Empresa não se restringem ao rural, atuando intensamente na melhoria da produção os resultados alcançados garantem a segurança alimentar para toda a população do Distrito Federal.

Para demonstrar alguns dos impactos gerados pelo serviço prestado pela Empresa foram selecionados três indicadores de desempenho apresentados a seguir.

#### 3.3.1 IMPACTOS SOCIAIS - EMPREGOS GERADOS



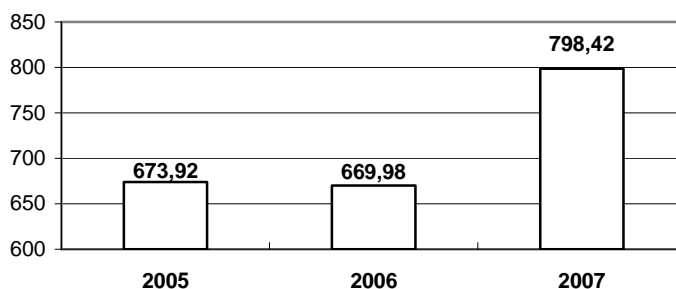
### 3.3.2 IMPACTOS ECONÔMICOS - ICMS PRESUMIDO PARA A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (EM MILHÕES DE R\$)



Obs: Cabe ressaltar que não incide ICMS sobre frutas e hortaliças, portanto os valores acima computados refere-se apenas às atividades primárias de grãos e pecuária.

### 3.3.3 IMPACTOS ECONÔMICOS - VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (EM MILHÕES DE R\$):

Obs: Não estão computados as atividades dos setores secundários (agroindústrias) e terciários (prestação de serviços).



## 4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- A Assistência Técnica e Extensão Rural, atividade típica e obrigatória do Estado, artigo 187, inciso IV da Constituição Federal e artigo 344 inciso XII da Lei Orgânica do DF, tem fundamental importância para o Governo na viabilização de suas políticas setoriais e intersetoriais no espaço rural, merecendo destaque, a sua ação como agente de desenvolvimento rural que dota a população rural de maior competência e habilidade nas diversas dimensões, principalmente na humana, social, tecnológica, econômica e ambiental. Por ser a EMATER-DF responsável por executar políticas públicas setoriais e algumas intersetoriais no espaço rural do DF, este relatório busca descrever cada uma destas ações, o que permite um caráter muito específico ao tipo de trabalho executado pela EMATER-DF, que além de ser multidisciplinar, é também multisetorial. Isto conduz a necessidade de elencar os indicadores de produção, qualidade de vida e ambiental além de outros que traduzam a organização político-social, nível de investimento, empreendimentos agroindustriais e de turismo rural.

## 5 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO

**Titular da Unidade:** Carlos Magno Campos da Rocha

**Fone:** 3340 3001

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Responsável pela elaboração:** João Bernardino de Sousa/Antonio Carlos do Santos Mendes **Fone:** 3340 3052

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Agente de planejamento:** João Bernardino de Sousa/Antonio Carlos dos Santos Mendes **Fone:** 3340 3052

**Assinatura:** \_\_\_\_\_